

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SÔBRE DISCOS VOADORES
BOLETIM INFORMATIVO Nº. 6

Emitido em 1ª de novembro de 1958

Publicação bi-mestral

* * *

CIPEX
Caixa Postal: 24.555
Curitiba - Paraná
Brasil - Cep. 81.570-971

ORIENTADO SEGUNDO DISPOSITIVO ESTATUTÁRIO PELO

2º VICE-PRESIDENTE

* * *

*

É DE GRANDE INTERESSE A PERMUTA COM PUBLICAÇÕES CONGÊNERES

* * *

O NOSSO BOLETIM

Apezar da vida atribulada de hoje, ou talvez por isso mesmo, o nosso Boletim tem sido recebido com especial agrado segundo é do nosso conhecimento através de manifestações espontâneas que nos vêm sendo dirigidas.

Isso decorre, talvez, do fato de sua leitura nos conduzir a investigações que nos empolgam pela sua natureza especulativa e fascinante, afastando-nos das preocupações diárias.

A todas as pessoas que nos têm prestado este valioso apoio e estímulo, nossos sinceros agradecimentos.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar as categorias de sócio fixadas pela sociedade em seus Estatutos.

- CONTRIBUINTE - é o sócio que pode votar e ser votado nas assembleias e reuniões, estando sujeito a pagamento de jóia e mensalidade.
- CORRESPONDENTE - é o sócio que recebe o Boletim, com direito de votar e ser votado.
- INFORMANTE - é aquele que presta informações graciosas de interesse da Sociedade, não estando, porém, sujeito a nenhuma obrigação. Não poderá votar, nem ser votado.

Foi fixada em R\$ 50,00 a mensalidade dos sócios.

Todo sócio terá direito à assinatura do Boletim.

Lembramos aos nossos amigos que dada a majoração das despesas de impressão do Boletim não o poderemos distribuir como vínhamos fazendo e como desejaríamos continuar a fazê-lo.

A título de informação será esta página destacada e remetida como impresso a pessoas que porventura possam interessar-se pela assinatura do nosso Boletim. Para tanto basta preencher o formulário abaixo nas linhas assinaladas e remetê-lo ao Tesoureiro da Sociedade no seguinte endereço:

Sr. Cristóvão Tostes Coelho
Rua Correia Dutra, 130 - Flamengo-Rio de Janeiro-DF.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SÔBRE
DISCOS VOADORES

À Diretoria:

..... sócio propõe para sócio
..... desta Sociedade, o Sr. (x)
que, para tanto, presta as seguintes informações:

(x) Nac. Est. civil Maior Prof.

(x) ENDEREÇOS: Residência Nº Tel
Trabalho Nº Tel

Rio de Janeiro, de de 19..

(x) Proposto Proponente

Aprovado em reunião da Diretoria de de de 19..
Recusado

Presidente

Diretor

RESUMO DO MOVIMENTO DOS DISCOS VOADORES SOBRE TERRITÓRIO BRASILEIRO NO

PERÍODO DE FEVEREIRO A AGOSTO DE 1.958

(Fonte de Informação - Lux Jornal)

É a primeira vez que temos oportunidade de apresentar o resumo do movimento dos Discos Voadores em território brasileiro, desde que o Boletim está sob nossa responsabilidade.

Fatores diversos, alheios à nossa vontade, determinaram esta falha.

Para compilar estes dados valemo-nos de notícias fornecidas pelo Lux Jornal e, assim, embora só apresentemos numeros, poderemos fornecer qualquer informação a quem particularmente por eles se interessar.

Esperamos, dagora por diante, manter, com regularidade, a publicação deste elucidativo estudo.

Foram observados Discos Voadores nos Estados abaixo relacionados, no período de fevereiro a agosto pp:

<u>ESTADO</u>	<u>Nº DE VÊZES</u>	<u>1958</u>
Bahia	9	
Ceará	5	
Distrito Federal (R. F.)	4	
Espírito Santo	3	
Goiás	2	
Maranhão	1	
Mato Grosso	4	
Pará	3	
Paraná	2	
Pernambuco	4	
Rio de Janeiro	3	
Rio Grande do Norte .	2	
Rio Grande do Sul ...	6	
Santa Catarina	1	
São Paulo	5	
Sergipe	2	
Total:-	56	

CIPEX e GENA
2004

* * *

OUTRAS NOTÍCIAS SOBRE DISCOS VOADORES NO BRASIL

DISCO VOADOR NO CEARÁ - Resumo de Reportagem de Luis Glaucio Torres - O Jornal de 16-8-58 - Caso curioso ocorreu no mês de junho pp, no Ceará, onde um disco se comunicou com o Promotor de Justiça da cidade de Pacatuba. O Promotor estava na sua fazenda, escutando o rádio de sua camioneta, quando percebeu, pelo para-brisa, que de uma serra próxima de sua casa, um objeto luminoso avançava rapidamente em sua direção. Abalado com a aparição, o promotor cearense correu para dentro de casa, gritando por sua mulher. Quando os dois voltaram, o objeto misterioso já se aproximara mais de sua casa, voando a uma velocidade de meteoro. Correndo para o carro o promotor começou a fazer sinais com o farol lateral do veículo, mesmo sem qualquer esperança de poder ser visto pelo disco voador, tal era a distância. Com grande surpresa sua, percebeu que o disco voador que estava então sobre sua cabeça, começou, também, a piscar, como se estivesse respondendo aos sinais. Esperando que o disco voador continuasse em sua trajetória, em direção sul-este, este, de repente, descreveu uma rápida e violenta curva de 360°, retornando à sua antiga trajetória, desaparecendo no espaço com a mesma velocidade com que chegara, voltando a penetrar na profundidade e no mistério dos espaços cósmicos.

O DISCO DE UBATUBA - S. PAULO - Com a finalidade de melhor conhecer os fatos ali ocorridos, a que nos referimos no nosso Boletim Informativo nº 5, estamos endereçando, nesta data, uma carta ao Coronel Zerbini, para maiores esclarecimentos das ocorrências ali relatadas.

AINDA O DISCO VOADOR DA ILHA DE TRINDADE

Por ocasião do recente furo jornalístico em torno deste fato, o "O Jornal" de 23-2-58 procurou ouvir a opinião de notáveis juristas sobre o aspeto legal daquela reportagem.

Opinou o professor Benjamin de Moraes que "não houve crime militar contra a segurança nacional pois o caso, por falta de dados, não pode ainda ser classificado como de segurança externa do país, pois não se sabe se os discos voadores são armas de outros países ou de outros planetas".

(Transcrevendo este parecer a Sociedade não relegou os pontos de vistas que adota como básicos, isto é, a origem extraterrena dos discos voadores e as intenções pacíficas de seus tripulantes).

O professor Stevenson opinou que divulgando o fato o jornal "o fez com os mais relevantes motivos de informar a opinião pública".

* * *

No interessantíssimo livro "FLYING SAUCERS FROM OUTER SPACE", traduzido para o português sob o título "A VERDADE SOBRE OS DISCOS VOADORES" (Edição da livraria Clássica Brasileira S/A, Rua 1ª de Março 147, 2º andar, Rio de Janeiro - Tradução de Carmela Patti Salgado) o seu autor, Major Donald E. Keyhoe insere uma carta dirigida aos seus editores (Henry Holt e Cia, Avenida Madison 383, Nova York 17, NY) por um funcionário civil dos mais destacados da N.S. Air Force, Albert M. Chop, especialista em Discos Voadores.

Pela importância de que se reveste esse documento, julgamos oportuno transcrevê-lo para conhecimento daqueles que ainda não tiveram o ensejo de ler o notável trabalho do major Keyhoe um dos mais corajosos e dedicados pesquisadores de tão momento problema.

DEPARTAMENTO DA DEFESA
Serviço de Imprensa
Washington 25 DC

26 DE JANEIRO DE 1953

Henry Holt & Cia
383, Madison Avenue
New York, 17, NY

Senhores,

Em resposta à carta que recentemente nos dirigistes referente à obra sobre os discos voadores que vos foi oferecida pelo major Donald E. Keyhoe comandante reformado do U.S. Marine Corps:

Nós os da U.S. Air Force temos o aludido major Keyhoe como um repórter digno de fé e escrupuloso. As relações constantes que ele entretém com a U.S. Air Force e o concurso que nos prestou durante as investigações que efetuamos sobre os objetos voadores não identificados foram de uma personagem perfeitamente qualificada na matéria.

Tôdas as constatações de observações e outras informações efetuadas foram reveladas e postas à disposição do major Keyhoe, a seu pedido; elas constam dos arquivos do "Air Technical Intelligence".

A U.S. Air Force e sua comissão de inquérito, o projeto "Bluebook", tem conhecimento da conclusão do major Keyhoe: os discos voadores provêm dum outro planeta. A U.S. Air Force não negou jamais que esta possibilidade exista. Uma parte de seu pessoal está certo de que se trata de fenômenos naturais, estranhos totalmente desconhecidos; entretanto, se as evoluções, aparentemente dirigidas, assinaladas por numerosos observadores qualificados, são exatas, a única solução plausível é a explicação interplanetária.

Com toda a atenção

CIPEX e GENA
2004

ALBERT M. CHOP
Serviço de Imprensa
da U.S. Air Force".

* RESUMO DA ENTREVISTA À RÁDIO NACIONAL ATRAVÉS DO PROGRAMA - É VERDADE OU É MENTIRA -PE
LO DR. WALTER BUHLER, NO DIA 12 DE SETEMBRO PP.

P - É verdade ou é mentira que o Prof. João de Freitas Guimarães viajou num Disco Voador ?

R - É verdade. Como já dissemos muitas vezes é de suma importância que consideremos o nível moral das pessoas que fazem tais afirmativas, para avaliação do crédito que daremos às suas declarações. Ora, nossa imprensa - algumas vezes impiedosamente - já se ocupou largamente do Professor Guimarães e nada pôde dizer contra o seu caráter, contra a sua honra. Por outro lado, chegou ao nosso conhecimento que o Coronel Coqueiro, pertencente à nossa Aeronáutica examinando o desenho do Disco em que teria o Professor viajado e por ele mesmo desenhado, deu-lhe completa cobertura, dizendo que nos arquivos da Força Aérea existe, realmente, fotografia de um Disco observado em Porto-Alegre, semelhante ao desenhado pelo Professor.

P - Por que não são essas fotografias trazidas a público ?

R - A explicação que passaremos a dar decorre de lógica generalizada já que oficialmente nada existe a respeito dos Discos. Talvez, o comportamento dos tripulantes dos Discos Voadores seja considerado pouco lisonjeiro pelas autoridades governamentais em geral, passando por cima dos altos escalões das nações responsáveis pela vida e segurança de seus governados, para se dirigirem a indivíduos sem projeção nacional. Já comentamos no Boletim nº 5 que para nós, terrestres, não há no momento, explicação para o critério por eles adotado para estas preferências.

P - Como é tratado este palpitante assunto nos Estados Unidos, do ponto de vista oficial ?

R - Todos nós tomamos conhecimento através dos jornais, da polêmica entre o Senado e a Força Aérea Americana. Reclamava aquele da atitude da Força Aérea ocultando a verdade sobre o assunto.

Segundo o Comandante Aurifebus Simões, cujas ligações com elementos do Governo Americano são bastante conhecidas, os pilotos americanos que revelam qualquer observação a respeito dos Discos Voadores são multados e punidos com prisão ("O Globo" de agosto/57). E ao que nos parece, o comandante Simões é pessoa grandemente conhecedora do assunto e elemento altamente credenciado do ponto de vista oficial americano.

P - Sabe o senhor se, por acaso, o Comandante Simões considera os Discos Voadores engenhos pacíficos ?

R - Ainda não tive oportunidade de falar pessoalmente com este Comandante da Cruzeiro do Sul e o que dele sabemos é por intermédio de terceiros. Segundo nos foi relatado, tem ele como pacíficos estes contatos. Consta-nos, ainda, ter-lhe sido mandada de Washington uma efígie de metal em forma de moeda, que teria caído acidentalmente do bolso de um tripulante de um Disco Voador, durante uma conversa com personalidade governamental americana. Ora, não se poderia compreender agressividade em criaturas que descem e palestram com membros de uma nação que os tem procurado caçar e abater. Evidentemente, não nos compete discutir as razões deste procedimento, embora discordemos dele.

Ainda no ano passado teria o comandante Simões asseverado a um advogado que sabia da existência de uma fotografia conservada em segredo, na qual eram vistas autoridades americanas e tripulantes de um Disco Voador. Tratava-se de um grupo que o repórter teria focalizado em frente ao aparelho, não se sabe se no aeroporto de Washington ou Nova-York.

DEVEM OU NÃO OS GOVERNOS DAR CIÊNCIA AO PÚBLICO DAQUILO QUE CONHECEM SOBRE
OS DISCOS VOADORES ?

Este problema vem sendo encarado por diversos países. Passamos a analisá-lo com referência aos Estados Unidos, valendo-nos de informações colhidas no "UFO INFORMER" de junho pp. de Washington que relata haver uma comissão de cientistas entre os quais Thorton Pago, da John Hopkins University, Luis W. Alvarez, da Universidade de Califór-

nia e S.A. Goudsmith, de Brookhaven National Laboratories, chegado à conclusão de que "se devia contar ao publico americano o fato de que não ha potencia hostil aos Estados Unidos por detras dos Discos Voadores". Esta comissão teve como base de seu estudo, em 1953, material fornecido pela Força Aérea Americana mas, até hoje, suas conclusões ainda não foram divulgadas.

Outro fato publicado pelo mesmo boletim parece-nos igualmente digno de atenção, pois diz ainda o citado "UFO INFORMER" que o agente João Hazen, do serviço secreto americano, do CIA, do qual Allan Dulles é diretor, tomou um film documentario sobre Disco Voador, de um repórter cinematográfico Mayher, enquanto outros agentes tentavam convencê-lo a silenciar sobre o caso.

Outro boletim especializado cita ainda o caso do Sr. Smith, amplamente noticiado pela imprensa norte americana, em novembro do ano passado, que teria naquela ocasião, entrado num Disco Voador. Logo em seguida, agentes do governo teriam internado o Sr. Smith numa Casa de Saúde para, deste modo, evitar maior divulgação de sua experiência, atenuando o crédito que lhe pudesse ser dado por se tratar de pessoa doente.

Ao que se sabe, recentemente estaria Smith processando o governo americano pelos danos que tal procedimento lhe teria causado.

* * *

PLANETA VENUS, BÔLHAS DE AR IONIZADO OU DISCO VOADOR ?

É comum os jornais publicarem que em tal ou qual lugar foram vistos no céu, objetos com as características dos chamados objetos aéreos não identificados - para nós, Discos Voadores.

Geralmente aparece, a seguir, uma ou outra declaração afirmando que se poderia tratar de Planeta Venus ou de bôlhas de ar ionizado.

Suponhamos que um aviador menos experiente se aproximasse deste objeto e, que em vez de Planeta ou da bôlha de ar se tratasse de um Disco Voador: sabendo-se que nossos aviões não dispõem de campo magnético protector contra estes aparelhos é fácil imaginar as conseqüências que tal ato poderá ocasionar.

Por outro lado, não seriam elas menores se um Disco Voador resolvesse se aproximar dos nossos aviões para melhor conhecer a técnica dos nossos veículos, o que aliás tem acontecido, até com resultados fatais.

Dai a necessidade, um apêlo aos responsáveis por informações desta natureza.

* * *

FLYING SAUCER CONSPIRACY, de D. Keyhoe conta-nos que na tarde de 23 de novembro de 1953, quando um avião seguia um Disco Voador na base aérea de Komrose, Estado de Michigan, USA, pôde observar pelo radar, por onde estava acompanhando a caçada, que o avião se fundiu com o Disco Voador.

Nunca mais se pôde descobrir sinais deste avião, que ao que tudo indica parecia ter sido levado para outros planetas, pelo Disco.

Recentemente, carta de George Adamski relata fato parecido que, não tendo sido por êle presenciado, teria chegado ao seu conhecimento através de pessoas de responsabilidade que lhe teriam pedido explicação para o fato, segundo afirma Adamki.

Em Bolling-Field, um avião a jato, de treinamento, com 2 pilotos, retornou à base, em perfeito estado, sem os pilotos e completamente vazio de combustível, após 3 horas de excesso de vôo sobre o horário regulamentar, sem que o avião tivesse se reabastecido do combustível indispensável.

Foi a seguinte a explicação de George Adamski para este fato:

CIPEX e GENA
2004

- 1 - após algum treinamento o avião teria permanecido algum tempo sobre o controle dos Discos Voadores, enquanto os aviadores de ambos os aparelhos teriam mantido a palestra que exigiu mais tempo que o previsto para duração do treinamento regulamentar;
- 2 - esgotado este prazo regulamentar os pilotos teriam, naturalmente, que prestar declarações aos superiores da raça desta infração e como é que teriam podido voltar à base sem combustível, tendo voado 3 horas além do tempo previsto;
- 3 - naturalmente, além da punição disciplinar a que estariam sujeitos a explicação seria difícil e de consequências imprevisíveis, e por isso, presume George Adamski, teriam eles preferido transferir-se para outros planetas;
- 4 - finalmente, explica Adamski o fato de o avião se manter sem combustível e assim poder voltar à base, pela influência da força magnética utilizada pelos Discos Voadores.

* * *

CIÊNCIA CÔSMICA E MESA REDONDA - Continuaremos a publicação no próximo número.

* * *

Na Rádio COPACABANA, aos domingos, às 20,30 horas vem realizando interessantes palestras sobre DISCOS VOADORES, o nosso amigo Luis Paulo Pastorino.

* * *

A Sociedade está interessada em por-se em contato com pessoas ou entidades especializadas no exame e análise de fotografias, bem como no exame físico e químico de metais.

* * *

Constantemente várias pessoas nos perguntam que livros poderiam ler para se pôr a par daquilo que existe sobre Disco Voador.

A elas responderemos, limitando-nos a citar as publicações em português, sem qualquer intuito publicitário do autor:

- 1 - Discos Voadores - George Adamski - trad. da Editora Globo.
- 2 - Contato com os Discos Voadores - Dino Kraspedon.
- 3 - Num Disco Visitei Outro Planeta - Antônio Rossi.
- 4 - A Ronda dos Discos Voadores - João Martins - "O Cruzeiro" de 3/5 a 7/6 pp.
- 5 - O Mistério dos Discos Voadores - Luis Glaucio Tôrres "O Jornal" de 6, 8, 9, 11, 13, 15, 22, 30 e 31 de julho pp. e 10, 12, 14 e 16 de agosto pp.
- 6 - A Verdade sobre os Discos Voadores - Donald Keyhoe, trad. de Carmela Patti Salgado.

* * *

Correspondência em nome da Sociedade para os endereços abaixo:

Dr. José Augusto Costa Júnior
Rua Voluntários da Pátria, 115, c/1 - Botafogo.

Dr. Paulo Manzo
Rua Almirante Alexandrino, 20 ap s/102
Santa Teresa.

Dr. Walter Buhler
Rua Joaquim Nabuco, 158, apt 210
Copacabana

* * *
* *
*

Circula hoje o último número do nosso Boletim no ano de 1958.

Por êsse motivo a SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES tem o prazer de enviar, nesta oportunidade, aos membros de sua Diretoria, sócios e amigos os mais sinceros votos de Feliz Natal e Feliz 1959 desejando, também, que o Ano-Novo traga maior entendimento e tranqüilidade ao mundo agitado dos nossos dias.

* * *
* *
*

CIPEX
Caixa Postal: 24.555
Curitiba - Paraná
Brasil - Cep. 81.570-971